



Diretoria da Amazul toma posse com planos para ampliar atuação da empresa na área nuclear

Empresa quer demonstrar relevância para sociedade, potencial para novos negócios e sólidos ativos intangíveis

São Paulo, 9 de maio de 2019 - A nova diretoria da Amazul, que toma posse nesta sexta-feira (10 de maio), às 15h, tem como uma de suas metas ampliar a atuação da empresa no Programa Nuclear da Marinha (PNM), Programa de Desenvolvimento de Submarinos (ProSub) e Programa Nuclear Brasileiro (PNB). O novo diretor-presidente, Antonio Carlos Soares Guerreiro, pretende tornar a empresa mais conhecida, demonstrando sua relevância estratégica, os benefícios que entrega à sociedade e sua importância para a busca da independência tecnológica do País.

Para a solenidade de posse estão confirmadas as presenças do comandante da Marinha, almirante Ilques Barbosa Junior, e de autoridades federais, estaduais e municipais.

A Amazul foi constituída em 2013 para promover, desenvolver, transferir e manter tecnologias sensíveis às atividades dos programas nucleares e de desenvolvimento de submarinos. Dentro do PNM, atua nos projetos para construir, comissionar e operar reator nuclear de potência, totalmente nacional, e para a produção em escala industrial do combustível nuclear. A dualidade dessa tecnologia possibilitará seu emprego tanto para a propulsão naval de submarinos quanto para a geração de energia elétrica ou, ainda, para a produção de água por meio de dessalinização.

Em relação ao ProSub, a Amazul está comprometida com a busca de parcerias com empresas para aumentar o grau de nacionalização dos submarinos convencionais e de propulsão nuclear, contribuindo também para o fortalecimento da base industrial de defesa nacional. Atualmente, por meio de acordos de cooperação técnica, ajuda a desenvolver tecnologias como o Sistema Integrado de Gerenciamento de Plataforma e o Sistema de Combate de Submarinos.

“Somos uma empresa dependente do Tesouro, mas temos potencial para explorar novos negócios, implantar e gerenciar empreendimentos nucleares e prestar serviços para outras empresas estatais”, diz Antonio Guerreiro.

A Amazul está ampliando sua atuação no PNB. O principal empreendimento de que participa, no momento, é o projeto detalhado do Reator Multipropósito Brasileiro, em parceria com a Comissão Nacional de Energia Nuclear. A principal missão do RMB é suprir o mercado brasileiro de insumos para a produção de radiofármacos usados no diagnóstico e tratamento de doenças como o câncer, permitindo atender à demanda reprimida no setor de medicina nuclear. “Somos coexecutores desse empreendimento e estamos preparados para assumir novas responsabilidades no RMB”, prevê o diretor-presidente.

A Amazul mantém, ainda, cooperação técnica com a INB – Indústrias Nucleares do Brasil e o IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (neste caso, para a produção de radiofármacos) e negocia parceria com a Eletronuclear para projetos em Angra 1 e Angra 3. A empresa prevê ainda a sua participação no projeto do futuro Repositório Nacional de Rejeitos Radioativos de Baixo e Médio Níveis de Radiação (RBMN).

A Gestão do Conhecimento é ferramenta de gestão da empresa, voltada para seu capital intelectual, e faz parte do portfólio de negócios da Amazul. O projeto-piloto, desenvolvido na unidade de produção de Hexafluoreto de Urânio, recebeu o 17º Prêmio Learning & Performance Brasil 2018/2019, na categoria Referência Nacional, que reconhece as melhores práticas em aprendizado e desempenho. A empresa concorreu com iniciativas de organizações como Claro-Brasil, Serasa Experian, Bayer e Bradesco.

A Amazul é totalmente dependente do Tesouro e atua num setor considerado monopólio da União, segundo a Constituição. “Mas a empresa possui enormes ativos intangíveis, ainda não calculados, participa de programas estratégicos de longo prazo e tem como visão entregar à Nação conhecimento, tecnologias e pessoal capacitado nas áreas nuclear e de desenvolvimento de submarinos”, destaca o diretor-presidente.

Com uma força de trabalho e estrutura adequadamente dimensionadas, a Amazul conta com cerca de 1.850 empregados, 90% deles voltados para as atividades-fim da empresa.

Posse

A solenidade da posse da diretoria será nesta sexta-feira (10/5), às 15 horas, na sede da Amazul, à Avenida Corifeu de Azevedo Marques, 1847, Butantã, São Paulo. A diretoria é constituída por Antonio Carlos Soares Guerreiro, Presidente; contra-almirante Antonio Bernardo Ferreira, Diretor de Administração e Finanças; Luís Antônio Rodrigues Hecht, Diretor de Gestão do Conhecimento e de Pessoas; e Francisco Roberto Portella Deiana, Diretor Técnico e de Operação.

Assessoria de Comunicação e Responsabilidade Social

Contatos

Charles Magno Medeiros
(11) 3206-1790 – (11) 98222-6895
charles.magno@amazul.gov.br

Sarah de Almeida
(11) 3206-1791
sarah@amazul.gov.br

Ana Cristina
(11) 3206-1792
ana.cristina@amazul.gov.br

www.amazul.gov.br